ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº92, REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE 1995.

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda presentes os seguintes edis: Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefen­bach, Renato José Schneider, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Hen­rique Schaeffer e Francisco Exner. O Presidente declarou aberta a Reunião, e so­licitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Câmara Municipal de Campo Bom, ofício circular nº001/95, informando a compo­sição da Mesa Diretora, eleita para o presente período legislativo; Da Câmara Mu­nicipal de Arroio do Sal, ofício nº012/95, informando a nominata da Mesa Diretora. Do Poder Executivo o of.nº007/Gab/95, encaminhando material referente à visão e propostas dos trabalhadores para a questão da crise na indústria de calçados.

ORDEM DO DIA

Foi votado o Projeto de Lei Nº001/95, que aprova o calendário de eventos do Muni­cípio para o exercício de 1995, e dá outras providências. O relator, vereador Ro­que Danilo Exner manifestou a intenção de apresentar emenda pela qual deveria ser incluído no calendário de eventos, um campeonato municipal de futebol e ajuda de custos para os times de futebol e bolão, quando da realização de torneios. Disse o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt que seria, então neces­sário escolher um mês para realização do campeonato, e talvez a emenda poderia complicar, pois a ajuda de custos era uma despesa e somente a Prefeitura poderia autorizar o mesmo. Sendo que o vereador Roque D. Exner desistiu de apresentar a emenda, e em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Comentou ainda o ve­reador Arlindo Vogel que do último campeonato municipal em que o time da localidade de Picada Schneider participara, o município de Ivoti pagara quase toda despe­sa. $ó tendo solicitado a ajuda de R$130,00 (cento e trinta reais) a esse Município e ao de Lindolfo Collor, só que a Prefeitura de Presidente Lucena não tendo contribuído com o referido valor mencionado. Disse então o vereador Francisco Exner que certa vez foi enviado Projeto a Câmara autorizando a Prefeitura a contri­buir com entidades esportivas. Disse o vereador Arlindo Vogel que tinha recibo de que pagara o referido valor com seu dinheiro. E que esse fato comprovava que o Secretário de Esportes e o Prefeito não tinham interesse em promover um campeona­to. Sugeriu o vereador Renato J. Schneider, que se conversasse com o Prefeito, em relação a ajuda de custos para realização de campeonatos de futebol. Expos o vereador José Führ que para solucionar os problemas da falta de colaboração da Prefeitura, teria que ser criado o CMD, pois então a própria Prefeitura teria que realizar os eventos. Após as exposições e discussões, o Projeto foi aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que havia sido solicitado, por parte da administração Municipal, que as sugestões de alte­rações a serem feitas no Projeto de Lei das placas de táxi, cópia do Projeto im­plantado no Município de Lindolfo Collor, fossem enviadas a Prefeitura antes do recesso do Poder Legislativo. Perguntou quem se prontificava levar as mesmas. Falou o vereador Carlos Henrique Schaeffer que se o Prefeito não queria vir discutir o Projeto com o Legislativo. Comentou o vereador Arlindo Vogel que quando fora analisado o referido Projeto teriam que ter sido feitas anotações das ressalvas a serem feitas, pois que não havia nenhuma anotação daquilo que deveria ser alterado. Falou então o Presidente da Mesa diretora, que

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº92 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

havia anotações e também as fitas gravadas das Reuniões em que o mencionado Projeto fora analisado. Comen­tou o vereador Mauro M. Diefenbach, que o Prefeito, quando entregou as cópias, falara que viria discutir o mesmo com os vereadores, só que agora sendo solicitado que sejam enviadas as ressalvas. Expôs o Presidente que se marcaria então, com o Prefeito, uma reunião para discutir o Projeto. Sugeriu o Presidente daMesa Dire­tora, vereador Agenor Eloir Schmidt, que se repassasse as fitas das reuniões em que fora analisado o Projeto e se fizesse as anotações das observações feitas pe­los vereadores e encaminhando-se essas ao Poder Executivo. Sendo que todos esti­veram a favor disso. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que teria que ser votada a questão das férias do Assessor Legislativo, pois as mesmas só seriam de direito do mesmo, no mês de março. Mas como a Câmara entrava em recesso no mês de feve­reiro, não faria sentido o Assessor Legislativo permanecer na Câmara no menciona­do mês, e em março, quando do reinício da atividade legislativa, o mesmo entrar em férias. Colocou o Presidente, a questão de o Assessor Legislativo receber fé­rias em fevereiro, proporcionais ao tempo de serviço, em votação. Sendo aprovado por unanimidade, a realização de férias por parte do Assessor Legislativo, em fe­vereiro.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Expôs o vereador Agenor E. Schmidt que se informara sobre a solicitação do colega vereador José Führ, de ser instalado telefone no Posto da Brigada Militar. E, que a CRT tinha vários telefones como, reserva técnica, e que talvez se fosse solici­tado à mesma, essa faria a doação de uma linha telefônica para a Brigada Militar, considerando que ambas eram entidades estaduais. Falou o vereador Francisco Exner, que no jornal fora publicado que o Prefeito estava negociando com a CRT a doação de linha telefônica para o referido Posto. Disse o vereador José Führ, que sabia que a Brigada militar era entidade estadual, só que atuava no município. Expos o vereador Francisco Exner, que em sua opinião o Prefeito estava agindo corretamen­te, pois se a Prefeitura fosse instalar telefone no Posto da Brigada Militar, o mesmo deveria fazer nas escolas. Perguntou o vereador Renato J. Schneider, aos colegas vereadores Carlos H. Schaeffer e João A. Welter, se os mesmos sabiam algo sobre o fato daescola de Linha Nova Baixa não querer telefone. Expôs o vereador João A. Welter, que a questão da compra de telefone foi colocada em votação, e os pais dos alunos optando por não comprar linha telefônica. Disse ainda o vereador João A. Welter, que dissera que a questão deveria ser resolvida pela diretoria, e não sendo envolvida a comunidade. Disse que se propusera a pagar a1ª (primeira) prestação e o Prefeito também tendo se oferecido para pagar uma, além de outras pessoas que queriam contribuir. E a questão tendo chegado a tal ponto de o Presi­dente do CPM, ter entregue o cargo. Expôs o vereador Renato J. Schneider que era realmente lamentável o fato, pois os prejudicados seriam os alunos da referida escola pois a mesma ficaria estagnada no tempo e isolada das demais. Disse o verea­dor Renato J. Schneider que queria deixar registrado seu protesto, pois como ve­reador tinha a função de zelar pelo bem da comunidade e não podia aceitar a de­cisão de não quererem comprar telefone. Falou ainda o vereador João A. Welter que a Diretora juntamente com os professores não quiseram que fosse adquirida linha telefônica e tendo sido essa a principal causa da não aquisição . Perguntou o ve­reador Francisco Exner quem era a Diretora da Escola Felipe Ody. Disse o vereador João A. Welter que a Diretora era a Senhora Mariana Würzius. Comentou o Presiden­te da Mesa Diretora, que era lamentável o fato, pois certamente, com o passar do tempo a escola iria instalar computador e então o telefone faria ainda mais falta, sem considerar o preço de uma linha e o tempo para ser instalada. Perguntou ainda o Presidente da Mesa Diretora,

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº92 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

vereador Agenor E. Schmidt, ao vereador Francisco Exner se o proprietário de linha telefônica poderia instalar a mesma na residên­cia, pessoalmente. Considerando que havia pessoas que adquiriram mais que uma li­nha e não tendo deixado ligar essas. Disse o vereador Francisco Exner, que no ca­so de o fio estar instalado até a residência, o proprietário poderia instalar pessoalmente o mesmo dentro de casa. Pediu no momento, o vereador Francisco Exner que a próxima reunião fosse realizada no dia 08 (oito) de março, do corrente ano, e não no dia 1º (primeiro) de março. Disse que o mês de março tem 5 (cinco) sema­nas e portanto poderia ser a 1ª (primeira) reunião realizada na data que solicitara, pois caso contrário se a reunião fosse realizada no dia 1º (primeiro) de março, não poderia estar presente, pois nesse dia ainda não estaria de volta da ex­cursão que iria participar. Colocou o Presidente da Mesa Diretora, a questão em votação, sendo que os vereadores se manifestaram de forma unânime a favor de a próxima reunião ser realizada no dia 08 (oito) de março, do presente ano. Apro­veitou também o momento, o vereador Arlindo Vogel, para desejar boas férias aos colegas, e para convidar a todos para participarem do baile de Kerb, a se reali­zar no dia 28 (vinte e oito) de janeiro, próximo, na localidade de Picada Schnei­der. Expôs o vereador Roque D. Exner que em sua opinião deveria ser dado inicio a elaboração da Lei Orgânica. Pois que na presente semana conversara com verea­dores da cidade de Novo Hamburgo, e os mesmos tendo ficado admirados com o fato de essa Câmara ainda não dispor de Lei Orgânica própria e nem de regimento interno. Comentou que poderiam surgir muitos problemas, os quais ficariam difíceis de resolver sem a Lei que determinasse os procedimentos necessários. Exemplificou o vereador Roque D. Exner, perguntando quem iria substituir o Assessor Legislativo se no caso faltasse á reunião, ou no caso da ausência do relator, qual o proce­dimento, já que não havia nada escrito. Disse o vereador Arlindo Vogel que no caso de ausência de relator, o Presidente no ato iria nomear outro para dar o pa­recer. Falou também o vereador Mauro M. Diefenbach que quando em visita ao DPM juntamente com o colega vereador Carlos H. Schaeffer, logo lhes haviam pergunta­do se o Município tinha Lei Orgânica própria, pois que uma das primeiras coisas que essa Câmara deveria fazer era elaborar a Lei Orgânica. Comentou o vereador Roque D. Exner que os colegas refletissem sobre o assunto, mesmo que novamente tenha-se uma revisão na constituição federal, em breve. Agradeceu, por último, o Presidente da Mesa Diretora pela presença de todos e pela visita de munícipe do Município de Lagoa dos Três Cantos. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordi­nário, para o dia 08 (oito) de março, do corrente ano. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após li­da e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO